

# Velocidade e falta de habilitação já causaram dez mortes em 2026

Entre 26 óbitos, 16 foram analisados e 10 foram causados por estes fatores de risco

Da Redação

A velocidade inadequada ou excessiva e a falta de habilitação já causaram 10 mortes no trânsito em 2026 e lideraram as causas dos sinistros fatais registrados até julho. Entre os 26 óbitos em vias urbanas, 16 casos foram analisados, cinco envolveram a velocidade e outros cinco a falta da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Os dados são do Boletim Informativo de Óbitos no Trânsito, divulgado mensalmente pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec). As análises de fatores de risco são realizadas pelo Comitê Intersectorial Programa Vida no Trânsito, do qual a Emdec faz parte.

Confira o ranking de fatores de risco identificados pelas análises: Velocidade: 5 casos (31%); Falta de habilitação: 5 casos (31%); Álcool na direção: 3 casos (19%); Falta de capacidade: 2 casos (13%); Evitabilidade / Violência urbana: 2 casos cada (13%); Transitar em local proibido / Direção perigosa / Linha de cerol / Comportamento de pedestre: 1 caso cada (6%).

Pode haver mais de um fator de risco identificado em um único sinistro. Em 2025, a velocidade também foi a principal causa das mortes em vias urbanas. Foram 32 sinistros fatais, quase 44% dos 73 casos analisados. No ranking do ano passado, a falta de habilitação aparece como o quinto fator



EMDEC/DIVULGAÇÃO

Em 2025, a velocidade também foi a principal causa das mortes em vias urbanas

de risco que mais causou os sinistros fatais: foram dez casos (quase 14%). Mais de 284 mil infrações por excesso de velocidade e falta de CNH em 2026. A velocidade também é a conduta de risco mais comum no trânsito campineiro – com 55% do total registrado até julho. Foram 283,3 mil infrações por excesso de velocidade no período. O sinal de alerta é ainda maior quando o condutor excede a velocidade acima dos 50% permitidos, assumindo o risco de se envolver em sinistros de maior severidade. Foram 5,2 mil infrações deste tipo no período.

O excesso de velocidade é identificado pelos equipamen-

tos de fiscalização eletrônica (radares). Atualmente, são 148 pontos de radares ativos em Campinas. Neste ano, dois novos pontos receberam os equipamentos que integram a estratégia para redução dos óbitos no trânsito: em agosto, dois radares entraram em operação na avenida John Boyd Dunlop, próximo ao Terminal BRT Satélite Íris; e outros dois na avenida Ruy Rodriguez, próximo à rua Plácido Soave e ao Terminal Ouro Verde. Já a falta de habilitação, entregar veículo ou permitir que uma pessoa sem habilitação conduza o veículo, infração identificada pelo agente da mobilidade urbana ou

nas blitzes integradas, somaram quase 700 infrações neste ano.

Pelo sétimo mês consecutivo, Campinas alcançou redução em todos os índices de mortes no trânsito. Nas vias urbanas, foram 14 vidas salvas: 26 óbitos foram registrados até julho deste ano, o que representa uma queda de 35% em relação ao mesmo período do ano passado (40). Entre os pedestres, os óbitos caíram 46% nas vias urbanas e entre os motociclistas 14%.

A íntegra do Boletim Informativo de Óbitos no Trânsito pode ser acessada no site da Emdec: [emdec.com.br/es-tatisticas\\_sinistros](http://emdec.com.br/es-tatisticas_sinistros).

## Documento publicado pela Saúde divulga 26 bairros em alerta para dengue

Da Redação

A Secretaria de Saúde divulgou nesta quinta-feira (27) o 35º Alerta Arboviroses Campinas em 2026. O documento informa que 26 bairros estão com alto risco de transmissão da doença. As áreas com alto risco de transmissão são: Leste: Taquaral; Noroeste: Cidade Satélite Íris IV, Jardim Rossin, Núcleo Residencial Princesa D'Oeste, Cidade Satélite Íris I; Norte: Jardim São Marcos, Jardim Campineiro, Vila Esperança, Vila Santa Isabel, Jardim Independência; Sudoeste: Parque Residencial Vila União, Vila Palácios, Jardim Yeda, Jardim Bordon; Sul:



FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Secretaria de Saúde divulgou o 35º Alerta Arboviroses Campinas em 2026

Jardim Campo Belo II, Cidade Singer II, Jardim Marisa, Jardim São Domingos, Vila Palmeiras I e II; Sudeste: Vila Industrial, Parque Itália, Jardim

Leonor, São Bernardo, Ponte Preta, Parque Industrial.

O objetivo do alerta é estimular a população a intensificar a verificação de criadouros

em casa, orientar sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença, e reforçar a comunicação com moradores das áreas que passam a receber ações intensificadas para eliminar criadouros. As orientações valem para toda cidade, incluindo bairros listados na semana anterior e que não aparecem nesta edição.

A Saúde considera uma série de indicadores para elaborar o material, entre eles, incidência de casos, eventual registro de nova transmissão, necessidade de reforçar trabalhos por causa de imóveis sem acesso, densidade populacional, e a comunicação sobre ações dos agentes.

## Consultório Veterinário Móvel: no Campo Belo a partir de 1º/9

Da Redação

Os moradores da região do Campo Belo terão, a partir da próxima terça-feira, 1º de setembro, acesso gratuito a atendimento veterinário para cães e gatos.

A Unidade 2 do Consultório Veterinário Móvel de Campinas será instalada na Administração Regional 15 (AR-15), onde permanecerá até 30 de setembro.

O atendimento será realizado na rua Tenente Carlos Mendes, 10, Jardim Marisa, de segunda-feira a sábado, das 8h às 12h e das 13h às 17h. O serviço funciona por ordem de chegada, com distribuição de senhas, e não é necessário fazer agendamento.

Para levar o animal ao atendimento, é preciso ter mais de 18 anos e apresentar documento pessoal e comprovante de residência em Campinas.

Campinas conta com duas unidades do Consultório Veterinário Móvel, que levam atendimento veterinário gratuito e itinerante para diferentes regiões da cidade. Cada unidade atende, em média, de 50 a 60 animais por dia.

Enquanto a Unidade 2 chega à região do Campo Belo, a Unidade 1 está atendendo os moradores do distrito de Sousas. Desde 13 de agosto, a estrutura está instalada na Praça Beira Rio, na rua Monseñor Dr. Emílio José Salim, onde permanecerá até 12 de setembro. A presença das unidades móveis em diferentes regiões permite aproximar os serviços veterinários da população e facilitar o acesso aos cuidados preventivos.



FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Atendimento veterinário gratuito em Campinas